

CONEXÃO VITÓRIA-RIO

O novo caminho da ferrovia

ROTA RETRAÇADA

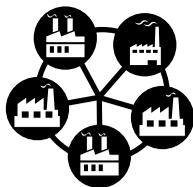


No próximo dia 18 os governadores do Espírito Santo e do Rio de Janeiro entregam ao ministro dos Transportes um projeto com o novo traçado do trecho ferroviário ligando o Espírito Santo ao Rio de Janeiro

Pelo projeto anterior, elaborado pela ANTT, a extensão somava 619 km, sendo 550 km de Vitória a Campos, mais 42 km de ramal até o Porto do Açu e 27 km do ramal até o Porto Central

O projeto e seu traçado

O ramal ferroviário ligará Vitória a Campos, passando por Porto Central, em Presidente Kennedy, e Porto do Açu, em São João da Barra



Um consórcio formado por cinco empresas do eixo-Rio São Paulo já garantiu participação na licitação, que deverá ser realizada ainda neste ano



O custo estimado do ramal ferroviário é **entre R\$ 4 bi e R\$ 4,5 bi**

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

Rio de Janeiro e Espírito Santo entregam, no dia 18, projeto com extensão reduzida em 42 km

/// RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

Os governadores do Espírito Santo, Renato Casagrande, e do Rio de Janeiro, Luiz Fernando de Souza, o Pezão, vão entregar ao ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, no próximo dia 18, o projeto com o novo traçado da EF 119, o trecho ferroviário que fará a ligação entre os dois Estados.

Como o estudo está sendo feito de acordo com as orientações da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e do Tribunal de Contas da União (TCU), a expectativa é de que a licitação possa acontecer ainda neste ano, porque não haverá necessidade de contratação de concorrência para a contratação de projeto.

O projeto está sendo feito pela Sysfer Consultoria e Sistemas, contratada pelas diretorias do Porto do Açu e do Porto Central, com a anuência dos governos flu-

INTEGRAÇÃO



“A ferrovia oportuniza a integração econômica entre Espírito Santo e Rio de Janeiro, além de estimular a competitividade entre dois grandes portos”

NERY DE ROSSI
SECRETÁRIO
ESTADUAL DE
DESENVOLVIMENTO

minense e capixaba. Ele é bem diferente da proposta original elaborada pela ANTT e beneficia os dois terminais marítimos.

Em 2013, os governadores assinaram um termo de parceria objetivando a elaboração de novo projeto para a EF 118,

lembra o subsecretário de Logística de Transportes, Valdir Uliana, que nos últimos meses vem participando de todas as reuniões de discussão em torno da EF 118.

Segundo ele, além desse trabalho, Casagrande e Pezão entregarão a Passos uma minuta do edital de licitação. “Nossa ideia é que o ministro encaminhe o projeto e a minuta do edital para o TCU para que sejam analisados. Se não houver muitas alterações ou muitos pontos de discordância, a licitação poderá ocorrer ainda neste ano”, disse Uliana.

Ainda segundo o subsecretário, nos vários encontros em Brasília, com a participação de representantes da pasta, a iniciativa dos Estados em oferecer um novo projeto ao governo federal foi bem aceita, principalmente, porque vai contribuir para agilizar e antecipar o processo licitatório.

INTEGRAÇÃO

O secretário estadual de Desenvolvimento, Nery de Rossi, destacou a importância da EF 118, que

vai garantir a ligação do Espírito Santo com o Brasil pelo modal ferroviário, permitindo que as cargas de várias regiões do país cheguem aos portos capixabas. “A ferrovia oportuniza a integração econômica entre o Espírito Santo e o Rio de Janeiro”.

A construção do ramal, além da integração, vai estimular ainda a competitividade nos portos privados do Açu e Central, que estarão em condições de receber cargas de vários pontos do país, enfatiza o secretário. “A competitividade será o grande atrativo desses dois importantes terminais portuários do país”, explica.

MUDANÇAS

O projeto da Sysfer traz várias mudanças no traçado da ferrovia e reduz sua extensão em 42 km. O modelo anterior, elaborado pela ANTT, tinha 550 km mais 42 km do ramal até o Porto do Açu e outros 27 km até o Porto Central, totalizando 619 km.

Já o plano em fase final de elaboração, que será entregue ao governo fede-

AGILIDADE



“Expectativa é de que o governo encaminhe imediatamente o projeto para análise do TCU e que a licitação ocorra ainda neste ano”

VALDIR ULIANA
SUBSECRETÁRIO
DE LOGÍSTICA DE
TRANSPORTES

ral, totaliza 577 km.

A Sysfer aproveitou o traçado de um trecho de 107 km da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), outros 115 km da Ferrovia Litorânea, elaborado pela Vale, mais 145 km do traçado do projeto da ANTT e incluiu 210 km

de novo desenho.

Com o atualestudo, explica Uliana, não haverá necessidade de construir os ramais ligando a ferrovia aos dois portos, porque o novo traçado da linha férrea passará muito próximo dos dois terminais portuários. A ferrovia, avalia, “é vital para os dois portos privados”.

O custo da construção da nova linha férrea não está ainda definido, mas segundo Uliana, deverá ficar entre R\$ 4 bilhões e R\$ 4,5 bilhões. Pelo menos um consórcio formado por cinco empresas do Rio de Janeiro e São Paulo já garantiu aos governos de Rio e Espírito Santo o interesse em participar da concorrência.

Outro grupo formado por empresas paulistas também teria interesse em marcar presença no processo licitatório, mas a intenção ainda não foi oficializada. Na avaliação do subsecretário, a construção do modal deverá despertar a atenção de vários grupos, e na licitação, a tendência é de haver disputa acirrada.